**PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM PACIENTES INFANTIS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA PRIVADA[[1]](#footnote-0)**

**Wendyla Silva dos Reis**[[2]](#footnote-1)

**Mônica Andressa Alves Castelo Branco**[[3]](#footnote-2)

**Maria da Cruz Vieira de Araújo4**

**Fabricia Sousa Almeida5**

**Talisse Pereira de Sousa6**

**João Vitor Silva dos Reis7**

**Tamara Kerber Tedesco8**

**Isabela Floriano9**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: Os distúrbios respiratórios do sono referem-se a padrões de respiração anormal ou redução anormal da troca gasosa que ocorre durante o sono. Quando não diagnosticados e não tratados, trazem graves consequências para a saúde. **OBJETIVO**: Verificar a prevalência de distúrbios respiratórios do sono em pacientes infantis atendidos em uma clínica escola privada. **METODOLOGIA**: Foi realizado um estudo transversal, no qual todos os pacientes de 2 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, que buscaram atendimento odontológico no Serviço-Escola Integrado de Saúde Carolina de Freitas Lira, foram convidados a participar. Os responsáveis pelos participantes preencheram o questionário OSA-18, que mede os distúrbios respiratórios do sono em crianças. Dados demográficos e de prevalência foram analisados. **RESULTADOS**: Um total de 107 participantes foram incluídos. A idade média foi de 8,9 ± 2,8 anos e uma ligeira maioria era do sexo masculino (55,5%). Cerca de 15% dos pacientes apresentaram ressonar alto com frequência ("sempre" ou “quase sempre”), mas menos de 20% dos responsáveis relataram preocupação com a saúde dos filhos em decorrência disso. Além disso, 25% dos pais indicaram que os filhos respiram pela boca devido à obstrução nasal (“sempre” ou “quase sempre”), embora sem relato de impacto na sonolência diurna ou em dificuldade de levantar da cama pela maioria das crianças. **CONCLUSÃO**: Os dados revelam que, embora a prevalência de distúrbios respiratórios do sono seja relativamente baixa na amostra estudada, a identificação precoce é essencial. O estudo evidencia a importância de atenção clínica ampliada para sinais respiratórios noturnos em crianças, reforçando a necessidade de vigilância por parte de profissionais de saúde, familiares e educadores.

**Descritores**: Apneia obstrutiva do sono. Pediatria. Respiração Bucal.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-0)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-1)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

4Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

5Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

6Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

7Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Uninassau Aliança - Redenção.

8Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Maria (2009), Mestrado em Ciências Odontológicas - Odontopediatria pela Universidade de São Paulo (2017). Professora da Universidade de São Paulo.

9Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (2009). Mestre em Ciências Odontológicas - Odontopediatria pela Universidade de São Paulo (2014) e Doutora em Odontopediatria pela Universidade de São Paulo (2017). Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-2)